

Projeto NURC/RE - *Inquérito nº 145 - Tipo: DID - Data: 18/09/78 - Duração: 45 min -*  
*Tema: A família, o ciclo da vida - Informante: nº 160 - Sexo: M - Idade: 62 (3ª faixa etária)*  
*- Formação: filosofia e direito - Profissão: advogado e professor*

Inf. - não quer fazer pergunta não é melhor?

Doc. - não

Inf. - não

Doc. - o senhor pode... pode falar livremente

- 5 Inf. - certo... bem eu considero a família... como... o grupo humano... de que depende muito a educação... esse essa esse grupo... ou seja a família... TRAZ uma SÉrie... imENSA de problemas... SÃO... problemas... que EXISTem... DESde a gestação... porque... a gestação... É da gestação... que vai depender... o homem de amanhã... E... ESTe homem já vem... PREparado... é QUASE como se fosse
- 10 um laboratório... na Época... da gestação... VÃO interferIR na VIDA... da pessoa... certos problemas... até MESmo de saúde... porque... vai depender... da alimentação... da mãe (3s) do BOM estado... do marido do pai... QUANdo a criança nasce... já há um um certo preparo para a vida... ESTe preparo... DEPENde muitÍssimo... dos an-te-ce-dentes familiares... HÁ certas famílias...
- 15 que são atingidas pelas taras... sem falar de atavismo... e outros problemas... então NESta questão de TARA... a gente nota que o desenvolvimento... das crianças... pode ser... Ora (3s) como não sei nem como diga... ora:... mais veloz... ora menos veloz... E... o desenvolvimento intelectual... também da criança VAI depender... des/ deste INÍcio... desta gestação... porque... não
- 20 obstante... a inteligência NÃO depender da matéria... mas vive de TAL

maneira... entrelaçada com esta... que se: re/ que se se LANça... que se aTira...  
para o futuro... então esta criança... vai enfrentar a Vida... no âmbito familiar...  
QUANdo... o casal se entende bem... pode ser um casal letrado... pode ser um  
casal de analfabetos... SE é letrado... tem o-bri-gação... de entender-se bem...  
25 obrigação... de tratar um ao outro... com delicadeza e com compreensão...  
porque ESTa delicadeza NÃO É... simplesmente... para demonstrar... a boa  
educação da pessoa... mas viSANDo à educação... da:s crianças... porque a  
família é constituída de pai mãe e filhos... podemos até dizer mesmo de pai e  
mãe... mas não podemos deixar de: incluir a parte dos filhos... porque  
30 TAMbém... fo:rmam também constituem a família... a criança... se é filha de  
analfabetos... eles por uma questão sim-ples-men-te natural... procuram... tratar  
bem um ao outro... e isso é o que ocorre na maioria... de tal maneira... que as  
crianças Filhas de GENte muito pobre... procura ter procuram ter sempre... uma  
educação mais elevada do que os filhos... de pessoas ricas... isso é o que  
35 acontece... QUANdo... esse casal de analfabetos... é RICO... então a coisa muda  
de figura... porque a família... forma um um::... uma espécie de hiato dentro da  
sociedade... a gente não pode... dizer o nome real... daquela família... se é uma  
família: bem constituída se é mal constituída... em regra geral é bem constituída  
por quê?... porque... aquela família GOza... de um certo *status*... econômico...  
40 em função do qual procura... dar uma instrução... aos seus filhos... porque é  
necessário fazer-se a distinção entre E-du-ca-ção e INStrução... a educação... éh  
vem de *edulcere*... tirar de... e a instrução vem de *INStruere*... colocar em... e...  
infelizmente/... e agora eu vou a-TA-CAR a:... forma educacional... do nosso  
país... não obstante querer muito bem a esse Brasil... e por isso eu me sinto RE-

45 VOL-TADO quando vejo qualquer coisa errada... porque... o: a os nossos  
colégios as nossas escolas... procuram intervir MAIS... na instrução que é  
muitas vezes eRRAda e... vai refletir na educação... dos auli:stas... na educação  
dos es/ dos estudantes (3s) até mesmo... as professoras e os professores são...  
mal vi:stos... pelos estudantes pelas crianças... e eu quero dar um exemplo  
50 aqui... eu CRIO um sobrinho... que está com quinze anos de idade... fazendo a:  
o qua:рто ano ginasial ou quarta série não sei que nome mais se dá a isso faz  
tempo ( )... pois bem... ESTe rapaz... numa AUla... ouVIU... da sua  
professora... numa análise sintática... uma oração... “o leão é mu:ito feroz”... e a  
professora... diz “adjuntos adnominais o e feroz”... então essa professora... não  
55 entendeu... não/ até hoje não obstante ser professora HÁ vários anos... a  
diferença... entre adJUNto adnominal... e pre-di-cativo... meu sobrinho  
chegando AQUi... disse “tio... a professora disse isso aqui... o senhor quer me  
explicar isso?”... “primeira coisa isso está errado”... e mostrei a diferença  
ENTre... adjunto adnominal e pre-di-ca-tivo... então... em virtude disso disse  
60 “olhe meu filho... talvez sua professora SAIBA... e CON-FUN-DIU... você  
procure saber dela se é realmente isso mesmo... se ela disser... que feroz é  
adjunto adnominal... você diga que EU que tenho livros de análise sintática...  
disse que aquilo era predicativo... e... quero convidá-la a vir aqui pra mostrar  
que realmente é predicativo”... por CAUSA DISto... o meu sobrinho... disse que  
65 não queria mais estudar com a professora... então... isso VEM.. criar uma  
reVOLlta... na criança... revolta esta... que vai repercutir no ambiente familiar...  
porque se eu quisesse obrigar o menino a estudar com a professora... como  
realmente ele continua... porque eu expliquei... que... do FAto de um professor

errar uma vez... não quer dizer que seja um mau professor... porque o bom  
70 professor não é aQUEle que sabe muito... mas é aquele que s/ que transmite o  
pouco que sabe... este é na minha opinião é que é o verdadeiro professor... pois  
bem Essa parte de instrução... pode portanto influir na educação... porque... a  
criança... tem... uma... propriedade de querer generalizar... e... ele...  
naturalmente... generalizou... não é? o fato de aquela professora não saber às  
75 OUTRAS professoras... ora... essas outras professoras sabem... muito mais ou  
muito menos do que aquela... mas de qualquer maneira ela procura TRANS-MI-  
TIR... os seus conhecimentos... e... com a facilidade... com que ela... tiver de  
EXplicar... exemplificando... o aluno vai aprendendo essas coisas... a  
instrução... pode contribuir para a educação... mas a educação não consiste  
80 nisto... a educação é Tirar o que há de mau... no espírito da criança... não é?  
para substituir por coisas boas... a situação Financeira... da família... tem um  
papel pre-pon-derante... não é... que... todo MUNdo deva ser rico... porque se  
assim fosse nós não construíamos... NÃO uma sociedade mas teríamos apenas  
um aglomerado humano... SE... a pessoa... todas as pessoas fossem ricas... o  
85 mundo seria um desastre... porque quem iria varrer a rua?... quem iria se/ fazer  
os serviços domésticos?... quem iria lavar a roupa?... naturalmente a dona de  
casa... porque ninGUÉM... queria ser empregado... ((acelerado)) então nós não é  
por isso que eu digo que nós teríamos apenas um agrupa/ agrupamento humano  
não uma sociedade... nós não teríamos governo nós não teríamos senador não  
90 teríamos deputado não teríamos vereador... não teríamos os políticos pra andar  
ai pregando mentira pelo meio da rua... não teríamos COIsa nenhuma disso...  
então... CAdA uma dessas pessoas... tem... a FInalidade de EDUCAR... as

crianças para... a boa constituição da família... mas infelizmente... no Brasil...  
FOI... ah: o Brasil foi Vítima... dessa miséria dessa DESGRAÇA que se chama  
95 divórcio... ((risos)) a mim pouco interessa que s/ fiquem satisfeitos ou não...  
mas... o divórcio é o maior mal... que pode acontecer a um país... na PRÓpria  
Rússia Soviética... onde... o divórcio foi instituído em mil novecentos e vinte e  
dois... não é?... chegou... a tal PONto... que o PRÓprio governo... por uma  
questão de coerência... NÃO... não:... não tirou... de: de norma... continuou...  
100 mas... SÓ... para a pessoa entrar com uma AÇÃO de divórcio... só para a  
distribuição... então já me disseram... eu não LI... mas me disseram... a pessoa  
tem que pagar quinhentos rublos... ora... quinhentos rublos constitui uma  
pequena uma pequena fortuna... para aquelas aquelas pessoas... de: na/ as  
pessoas russas... o divórcio... a-ca-ba com a família... por quê?... porque se há  
105 um casal aqui... que tem filhos... desentendem-se o pai... e a mãe... procura-se o  
divórcio... sai o marido ou sai a mulher... o casal se desvincula por completo  
pronto... então pergunta-se... QUEM É que vai cuidar da educação da família?...  
o pai?... o pai naturalmente não vai ter tempo... não é?... a mãe?... a mãe fica  
sacrificada... vamos admitir que... o homem divorciado ou a mulher divorciada  
110 PEla primeira vez... possa... solucionar o problema... mas ele se divorcia ou ela  
se divorcia novamente... depois de criar uma família... como é que vai resolver  
em um novo problema?... de duas famílias abandonadas... juridicamente...  
quem perde é a criança... por quê?... quando... uma pessoa se divorcia... o chefe  
da família ou aquele que é mais aquinhoado pela sorte... Fica na obrigação... de  
115 MANTER... aqueles filhos... dar uma pensão para os filhos... casa-se  
novamente... tem nova família... o ordenado dele continua sendo o MESMO...

sei levando-se em consideração MESMO... os aumentos que ele tem... esses  
 aumentos são proporcionais ao custo de vida... então... em tese... o seu ordenado  
 é o mesmo... se uma criança... tem por mensalidade quinhentos cruzeiros... que  
 120 nem todos os divorciados podem pagar... por cada filho... e ELE se casa  
 novamente e tem no/ novo filho... e se divorcia então esses quinhentos  
 cruzeiros... a que o menino faz juz... terão que ser divididos por dois... ficará  
 com duzentos e cinquenta cruzeiros... tem outra família... então esses duzentos e  
 cinquenta cruzeiros o camarada vai ficar com CENTO e vinte e cinco... ora... se  
 125 quinhentos cruzeiros... mal... CHEgam... para sustentar UMA só pessoa da  
 família... o que se dirá... de cento e vinte e cinco cruzeiros?... é... tremendo este  
 problema... SÓ quanto à parte... de... ah: essa parte natural... essa parte de  
 vida: comum... que todos levam... só nesse ponto... a situação da mulher...  
 divorciada no Brasil... todos sabem mas todos mesmo... sabem... que há uma  
 130 diferenciação... entre o homem e a mulher no Brasil... quer queiram quer não  
 eles sabem disso... a mulher sempre é considerada inferior ao homem... tenha-se  
 em vista... o caso agora... da de noventa e uma... doutoras bacharéis...  
 querendo ir fazer concurso para juiz... e os senhores de-sem-bar-gadores... no  
 fim da caRRFira... recusam NEgam... as as as bachareis... o direito de...  
 135 julgar... de de fazer concurso... o que é um absurdo... absurdo tremendo... outro  
 dia eu discutindo... com um desembargador... na presença de outro  
 desembargador e de outro juiz... eu disse... “você mesmos estão levando a  
 justiça ao ridículo... porque ninGUÉM pode... julgar... do grau... de... de uma de  
 uma pessoa tem de jul/ de julgar... não é possível... uma uma mulher poderá ser  
 140 melhor juiz... do que os juizes que a gente tem”... não verificaram... os senhores

desembargadores... o... mal que fizeram porque de qualquer maneira... criaram  
 um trauma... nessas moças... e essas moças mais tarde se casam... vão  
 constituir família... e... esse TRAUMA elas TRANS-MI-tem para as/ para os  
 próprios filhos e então o qual a situação... dessas crianças... futuros homens... a  
 145 situação será a pior possível... porque a criança já nasce trauma-ti-za-da... e...  
 uma família com crianças traumatizadas... poderá ser uma família feliz?...  
 impossível... não se pode admitir isto... e como consequência agora eu vou  
 voltar novamente para o divórcio... como consequência do divórcio... vem a  
 legalização do aborto... é o crime... na minha opinião... mais horrroso que  
 150 existe... porque é a-ssa-ssi-nar... uma pessoa INCAPAZ totalmente de defender-se  
 (3s) este é o resultado... do divórcio... e... está tramitando na câmara federal...  
 um projeto... de... le-ga-li-za-ção do aborto... é simplesmente tremendo... eu  
 vou bradar na academia de artes e letras de Pernambuco... e também bradar na...  
 so/ na:: Conceição dos Militares... porque eu pertença a essas duas sociedades...  
 155 a a cademia de artes e letras de Pernambuco... e... a:: a:: agremiação  
 associação... dos militares... que funciona na Conceição dos Militares... vou  
 fazer como FIZ eu passei SEIS meses combatendo o divórcio... e pretendo  
 passar mais seis meses ou um ano... se minha saúde permitir... falando contra...  
 a legalização do aborto... porque isto vem em prejuízo total da família  
 160 brasileira... ou da família de qualquer país... ninguém me venha dizer... que o  
 divórcio é alguma coisa de bom... eu não acredito DE maneira alguma... que a::  
 família brasileira seja beneficiada com o divórcio... GRAÇAS a Deus... no: não  
 houve aquela recepção tão grande de divórcio... essa questão de separar-se... ao  
 separarem-se os casais... é muito comum... não quer dizer que o divórcio seja a

165 salvação para ninguém... porque nós já temos o desquite... eu... sou também  
contrário a desquite... mas dos males o menor... o camarada se desquita mas a  
família FI:ca... perene... ah: o laço o: vínculo matrimonial NÃO se dissolve... o  
camarada ou o homem ou a mulher pode errar na vi:da: éh: desencaminhar-se  
para onde quer... que seja... mas... o vínculo continu:a indissolúvel... com o  
170 divórcio... acabou-se isso... agora... DIZem os divorcistas... “por que... essa  
indissolubilidade do vínculo?... por que... não se abre logo isso?” ora isso é o a  
maior BESteira do mundo... a pergunta mais TOLA... que eu já tive oportunidade  
de ver... o vínculo matrimonial é uma EXIGÊNCIA DE LEI natural... de lei  
natural porque o homem não é somente animal... o homem é além de TUDO  
175 racional o homem VIVE no/... primeiro na sociedade familiar pra DEPOIS viver  
nesta nossa sociedade... então se esse homem não tiver um vínculo in-di-ssol-  
lúvel... ele NÃO poderá jaMAIS encontrar o seu destino... porque não é somente  
viver estudar divertir-se... é também criar... é também educar... daí aquelas  
palavras “crescei e multiplicai-vos”... então a finalidade do homem e da  
180 mulher... é esta... é crescer e multiplicar-se... e NESTa multiplicação é que está a  
família... por isso eu sou um adepto da indissolubilidade do vínculo... mas  
adepto de ver-da-de... deixo muitas vezes de estudar certas questões por causa  
da língua portuguesa... de que eu gosto imensamente... mas não deixo de  
estudar... de maneira alguma... vejo... que a família brasileira está ameaçada...  
185 mas existe no íntimo de cada brasileiro... ainda aquele sentiMENTo de  
religiosidade... que assegura... que não permite... pelo MENos que o POvo do  
interior... abrace... aceite o divórcio... o divórcio... em minha opinião é... a



principal maZELA... da família... ele vai atacar diretamente o cerne... da sociedade que é a família

190 **Doc.** - doutor D. o senhor falou em divórcio ( ) o senhor disse que é a favor do casamento... o senhor poderia descrever... ou fazer comparações entre os casamentos o casamento de do/ o seu casamento [por exemplo

**Inf.** - [uhm

**Doc.** - e os casamentos de hoje em dia pode/ podendo relacionar por exemplo namoro  
195 noivado e casamento essas fases?

**Inf.** - eu falar... do meu casamento... seria uma coisa que não interessava... porque [eu sou ((rindo)) ( )

**Doc.** - [não mas eu digo assim fazendo comparações de Épocas

**Inf.** - o casamento como cerimônia? [ou::

200 **Doc.** - [sim como cerimônia

**Inf.** - ah como [cerimônia

**Doc.** - [também

**Inf.** - bem... eu entendo que o casamento da minha época... era:... muito mais bonito  
muito mais solene... do que esse casamento da atual... MESmo o casamento  
205 religioso... porque a gente vê... certos casais e não quero atingir de maneira  
alguma a quem quer que seja... que vão para a igreja cumprir apenas uma  
Obrigação social... quando o casamento religioso não É obrigação social... é  
obrigação re-li-giosa (3s) o:: o namoro do meu tempo... era muito diferente...  
de hoje... porque naquela época há: cinquenta e tantos anos atrás... a gente...  
210 quando via... uma moça e resolvia namorá-la... procurava primeIro... a família  
da moça... conversar com o pai conversar com a mãe... dePOIS de conversar

com o pai... para por meio deles chegar àquela pessoa... hoje não... hoje as moças... trazem pra CASA... os namorados... “papai esse é meu namorado... mamãe esse é meu namorado”... eu NÃO SOU contrário a isso não... eu acho

215 que está certo que a escolha é deles... então o jovem pode trazer sua namorada e apresentar ao pai... “papai esta é a mo:ça é minha namorada”... está certo... agora... DEVe haver... uma o-ri-en-ta-ÇÃO neste sentido... porque é como eu disse dizia ainda há pouco... no Brasil ainda não tá não está à altura... de entender certos problemas... SE... ((estalando os dedos)) no meu tempo há

220 cinquent:ta e tantos anos... chegasse um rapaz... com uma moça... e dissesse “papai esta é minha namorada”... ele apanhava na frente dela... e... talvez isso não acontecesse porque o pai da moça não permitiria... que ela viesse... né? de maneira alguma... não permitiria mas vamos admitir que houVEsse... uma grande liberdade daquela mu/ daquela moça... se ela chegasse e dissesse ao pai

225 “esse é meu namorado” ela apanharia também... da me:sma maneira... QUANDO... eu noivei vou contar o meu caso agora... eu era muito amigo do meu sogro... era pro-fe-ssor de minha mulher... né?... pois bem... fui um namorado... que::... nun:ca... conversou com sua namorada... dava aula a ela/e MEU pai que foi quem FEZ... praticamente o meu casamento... certo?... um dia

230 eu estava nós estávamos na sala dos professores... e ele disse “meu filho... por que você não se casa?”... “porque não acredito que haja moça nenhuma que queira casar comigo”... ele disse “por que não enFRENta uma um casamento com A.?”... eu disse “qual das duas?” porque tinha duas A. né?... A.L.O. e A. não sei de quê... ele disse “não a: a A.L.” que nós éramos professores dela né?...

235 “A.L.... aquela baixinha”... “áh A. já é noiva”... disse eu... porque eu via A.

sempre com um anelzinho e e: o negócio aquela... plaquinha ela virava pra/  
 virava pra mão... pra mim éh fosse uma aliança... ((batendo as mãos uma na  
 outra)) também se fosse ou se não fosse não me interessava.../acontece que meu  
 pai adocece... e: me diz “meu filho eu sei que vou morrer e não o vejo nem  
 240 noivo”... eu disse “pai isso não é/ isso não é problema SE o senhor melhorar...  
 então nós iremos à casa de seu P... e lá faremos o pedido”... ele disse “e seu P.  
 já sabe disso?”... eu disse “não”... “você nunca disse?” “não... apenas converso  
 com ele”... ele disse “então... eu irei fazer o pedido...” certo... fo::mos à casa do  
 meu sogro... ah meu sogro a t/ oh ((estala dedos)) que já morreu... então... ele  
 245 começou a: conversar muito pai e ele... eu disse “seu P. eu vim aqui... não foi  
 pra conversar pai está conversando muito com o senhor... eu vim pra pedir sua  
 filha em casamento” o velho quase cai pra trás... ((risos)) <sup>pois bem então</sup>  
<sup>cha:ma</sup>  
 CHAma A<sup>2</sup>... ela vem trazendo/ pensava que ele tivesse pedido água... vem  
 trazendo uma BANdeja com dois copos... ele disse: “os senhores querem  
 250 água?” “não” “o senhor não pediu?”... “não”... “esse rapaz veio pedir você em  
 casamento”... ela quase cai ((risos)) entã::o... ela ficou assim ah/... ele disse/ ela  
 não esperava né?... ele disse: “bem o senho:r aguarde uma semana... e... daí  
 bom no próximo domingo o senhor vem aqui pra eu lhe dar a resposta”... aí eu  
 como sempre fui meio... meio doido... disse “olhe eu gosto é de levar a resposta  
 255 ago:ra... <sup>o</sup> <sub>v</sub>dispois não porque eu já trouxe as alianças porque se o senhor não  
 conceder a mão de sua filha eu roubo sua filha e vou casar/porque meu pai está  
 pra morrer.../e eu tenho que casar mesmo pra ele/ dar essa satisfação a ele”...  
 pois bem naquela época eu não queria não queria bem a A./ eu queria bem como  
 aluna.../eu gostava de todos os meus alunos mas não queria bem a A.../e então

260 ficamos... casamos... e até hoje... essa Esse era o reGIme de casamento naquele tempo... e então esses casais não se separavam NEM se separariam jamais... né?... não é como hoje... que o camarada vê um palminho de cara engraçadinho e: se engraça dele e quer noivar e noiva e sem/ e sem o camarada sem conhecer a família dele casa... quer dizer... na::da segura... a juventude do Brasil né?...  
 265 ((risos)) ((rindo)) nada segura essa juventude para que... fique PREso... presa ao casamento... pronto

Doc. - o senhor podia falar também a respeito de filhos... ilegítimida:de... ilegí... filho legítimo ilegítimo... adotivo?

Inf. - ah::... isso é problema... o... dentro do desse assunto família né?

270 Doc. - dentro de família

Inf. - uhm... é MUIto mais fácil... educar-se um filho adotivo... do que um filho legítimo... por MAIS incrível que pareça... e isso eu posso dizer porque já criei uns três ou quatro não é?... o: o:s filhos adotivos... obedecem com MUIto mais... boa vontade... a:: às ordens da gente do que os próprios filhos legítimos... e... no que diz respeito à INS-trução à educação... desses... é MAIS fácil de educá-los  
 275 do que os filhos... agora por quê?... por causa do sentimentalismo... do brasileiro... né? porque... o:: o filho é sempre Filho... então a gente DISpen:sa muita coisa à criança... eu por exemplo sou um péssimo educador... reconheço... porque... eu nunca... gritei... com um filho meu... né?... nunca dei uma  
 280 palmada num filho... nunca... a questão de pancadaria é com minha mulher... é com A. (3s) quando o:: esse meu garoto que trabalha no SENAI tá garoto assim digo assim mas tá com vinte anos... trabalha no SENAI... pois bem... ele se quer fazer uma coisa ain:da hoje... digo “deixa o bichinho... fazer isso”... A. “não

faz... não faz porque eu não quero” e:le começa a brigar... então ele não faz... os  
 285 filhos... a-dul-te-rinos... né? geralmente não têm uma educação da parte da  
 família... são educados por sua própria mãe... não é?... porque a::... a:: a o a  
 parte de cá não quer saber do Filho adúlterino... o filho ilegítimo... há... um:  
 CERto número... de pessoas que... de casais... que ain:da aCEItam aquela  
 criança... eu acho... que... tudo isso está errado... porque a criança não tem  
 290 nenhuma CULpa do que aconteceu... então que se esQUEça... tudo aquilo no  
 que diz respeito à criança e vamos abraçá-la... não é? mas a educação... dos  
 filhos ilegítimos... ou seja dos filhos naturais... como se chama... não é?... e os  
 filhos adotivos têm muito mais facilidade do que os filhos legítimos e os filhos  
 naturais... não é? esse esses filhos naturais... éh:: o:: não é não são adúlterinos...  
 295 não são:: são... como é que se chama? (4s) tem outro nomezinho aí que eu não  
 me lembro... pois bem... pra esses sempre é MAIS difícil educar... não é SÓ a  
 parte de educação porque a sociedade mesmo se encarrega... de... olhar para  
 aquela criança como se fosse um:: crimino:so... quando... ( ) vamos admitir o  
 criminoso foram os pais... a criança não tem NAda que ver com isso... então a  
 300 sociedade come:ça a olhar para aquela criança... criando muitas vezes um  
 trauma... cuja conseqüência é mar/ a marginalização daquela criança... e aquela  
 criança torna-se mais tarde... um verdadeiro marginal

**Doc.** - o senhor podia falar também a respeito de parentesco?

**Inf.** - a: o relacionamento [entre os parentes

305 **Doc.** - [o relacionamento entre os parentes ( )

**Inf.** - ah isso

**Doc.** - entre irmãos irmãs ( )

Inf. - certo... isso eu posso dizer aTÉ dividindo em zonas... [aqui em Pernambuco

Doc. - [po:de dizer... pode dizer

310 Inf. - a gente nota... digamos... no sertão... a partir de Arcoverde... há uma... um sentimento de família muito grande... no que diz respeito a irmãos... em Afogados da Ingazeira... na Serra Talhada... em Ouricuri... em Exu... os irMÃOS são geralmente MUITO unidos... mas MUITO unidos mesmo... eles se casam... constituem família... mas não deixam... aquele clã... não é? continuam

315 unidos demais... ESTa união porém já não se dá... com os sobrinhos... entendeu? não se dá com os sobrinhos... nesse MESmo ramo... quer dizer somente de irmãos... a gente nota uma diferença... quando se segue para o sul... do estado... aí... os... PRImos... são MUIto mais AMIgos do que os irmãos... quer dizer o primo com o irmão... não é? o primo com o primo... tá entendendo?... pois bem

320 são muito mais unidos do que os irmãos entre si... aQUI no Recife... até há vinte anos atrás... nós tínhamos... uma amizade muito grande entre os irmãos não é?... mas hoje há um individualismo tremendo... por os rapazes vivem para o seu lado... as moças vivem para o seu... e QUANdo se encontram... a maior parte das vezes é para brigar... né? vivem DIS-cutindo por dá cá aquela palha...

325 qualquer coisa é motivo de discussão... eu... sinceramente NÃO com-pre-endo... como é que um irmão... porque isso é muito difícil... se encontrar... um irmão não tem a coragem de sair com a irmã... não tem a delicadeza de levá-la pra uma lanchonete... de levar pra uma sorveteria... não/ ela VÁ com outra pessoa qualquer... ele vai com outra pessoa qualquer... isso é um fenômeno que eu

330 venho observando aqui no Recife há uns vinte anos... de de uns vinte anos pra cá... né?... tem sido uma des-mo-ra-lização tremENda nesse assunto... ah e de

sorte que a família já não é mais nem considerada... o:: o irmão em vez de procurar o SEU irmão... vai procurar um amigo... né? um procura um amigo outro procura outro... há irmãos... que não conhece os aMIGos do seu irmão...  
335 isso há uns trinta ou quarenta anos atrás... né? não acontecia... porque o irmão... procurava... primeiro ser genTIL com a sua irmã... por mais po:bre que ele fosse... era tão comum a gente ver passar aqui... no:: ali em Campo Grande na Encruzilha:da... irmão com irmã... não é?... hoje não se vê mais isso... quando se vê um rapaz com uma moça pode dizer é uma namorada... e se vai o irmão  
340 com a irmã em geral é comprar remédio pra o pai ((risos)) ou pra mãe que tá doente... não se vê mais esta união entre os irmãos... con-se-quên:cia de quê?... consequência da e-du-cação que os pais não dão... e querem confiar às professoras... as professoras por sua vez que ganham pouco... não querem se dedicar a: um/ nem à instrução QUANnto mais à educação... deixa o menino  
345 fazer o que ele quer... porque não pode mais castigá-lo... não é?... o menino pode dizer à professora “bom áh:... vá pra vá pro inferno”... a professora quer tomar uma medida qualquer e não pode... porque: o: senhor ministério da educação não permite... não é?... que se to:que na criança... quando eu levei MUItO bolo... muito bolo... né? de palmatória... mu:itas vezes fiquei de joelho horas  
350 seguidas... e NEM por isso fiquei traumatizado... nem por isso eu fiquei traumatizado não sou doido... não é?... graças a Deus... dizem que eu sou louco ((ri)) ((risos)) ((rindo)) mas não sou não... éh... hoje eu me sinto PLE-na-mente realizado... plenamente realizado... meus filhos... não é?... eu noto essa diferença... MESmo aqui... dentro da MInha casa... meu filho mais velho que  
355 é... bacharel... quer um bem LOUco... ao irmão... não é?... no entanto... é

preClso que ele inSISta... com o irmão pra ir à casa dele... a primeira  
 pergun:ta... que A. faz... quando a gente chega... “bença papai?”... “Deus  
 abençoe filho”... “quede N?”... primeira pergunta... e: N. nem: se preo-cu-pa...  
 não se preocupa... e enquanto A. chega... vai chega “bença papai?... bença  
 360 mamãe?”... N. já perdeu o hábito... sai... porque nin:guém bota na cabeça de  
 N.... que ele deve tomar a bênção não é?... agora ((pigarreia)) nós NÃO  
 reclamamos... nem eu nem A... não quere:mos reclamar... para não criar nele...  
 um complexo de inferioridade... nós queremos que eles se sintam... à vontade...  
 se quiser ser católico seja católico se quiser ser protestante seja protestante se  
 365 tiver que ser espírita seja espírita... nós não temos NAdA que ver com isso...  
 vamos orientando aPENas para o bem... mas essa... nessa parte... ((ruídos)) a  
 gente também... contribui para a má educação... nessa questão de maturidade da  
 mulher... é a MESma coisa de maturidade de homem... porque... a gente leva  
 em consideração... não só a instrução... como a educação principalmente... a:  
 370 educação doméstica... então a gente vê a diferen-ci-a-ção aPENas... no que DIZ  
 respe:ito à aTUação de cada um no SEU trabalho... se uma:/ vem uma moça...  
 do interior... com... uma certa instrução... vamos dizer na no ambiente de  
 trabalho... e esta... moça CHEga aQUI... numa repartição... a gente se sente  
 muito melhor... em tratar com ela do que em tratar com as outras porque elas  
 375 estão... agora ela trata bem a gente... não é por outra coisa é porque ela SENte a  
 necessidade... de tratar bem... então aquela criatura... veio ainda para ama-du-  
 re-cer dentro da maldade humana... QUANdo ela vai... passando o tempo... ela  
 se sente então iGUAL às outras... e... começa a agir da MESma maneira...  
 quando é um rapaz que vem... LÁ do interior... porque hoje é besteira se falar



380 em interior... uma vez que esta civilização já está espalhada por toda parte... não  
 é?... ou muitas vezes um rapaz de interior é MUItO MAIS HÁbil... do que um  
 rapaz daqui... não é?... ah porque aqui ele tem tudo a: seu favor tem as  
 distraçõ:es tem o quem-me-que:r tem tudo isso... lá eles não têm... lá no  
 interior... eles geralmente vivem trabalhando... trabalham a semana inteira mas  
 385 no sábado ele corre pra cidade grande... vai embora pra cidade grande... e lá  
 começa a receber... aquelas ins-TRU-ções ((rindo)) que são dadas  
 gratuitamente... de sorte que ele amadurece muito antes do tempo... nessa  
 questão de amadurecimento de homem e de mulher não vejo nenhuma  
 diferença... porque tanto saem os rapazes como saem as moças... e muitas vezes  
 390 estudam na capital e vão para lá pra pra:... pra o sertão... porque a: fa:/ a  
 facilidade de transporte hoje é imensa... não é?... sai uma mocinha de:: de Serra  
 Talhada... vem SOZInha pra aqui... da SErra Talhada... isso eu posso afirmar  
 com segurança... porque já fui diretor de/ criador do jornal de Serra Talhada... e  
 muitas mocinhas vêm pra aqui... “onde é que você está?”... “estou numa  
 395 pensão”... e eu convido pra dormir aqui em casa... e algumas dormem outras  
 não... vão embora... não é?... quer dizer... elas já têm o amadurecimento de um  
 adulto... estão amadurecidas ( ) agora há uma diferença muito grande ENtre a  
 pobreza... porque há gente no interior que nunca veio NEM a Caruaru... aqui em  
 Pernambuco... NEM a Caruaru... eu conheço um cidadão... em Tacaratu... por  
 400 sinal meu compadre... que eu fui criado lá por Tacaratu por aquele meio de  
 mundo... pois bem... homem RIco... mas RIco... NUNCA veio ao Recife... a  
 única cida:de que ele conhece na vida... é... Petrolândia e Tacaratu... só... possui  
 automó:vel... possui caminhã:o vive negociando pra baixo pra cima com

caminhão... e com motorista e filho dele tudo... tem Filhos formados... e NUNca  
 405 saiu de Tacaratu a não ser pra Petrolândia... esse homem/ e... uma coisa  
 interessante... ele conhece história como ninguém... ele FEZ a previsão... da::...  
 da revolução de sessenta e quatro... tá? fez a previsão conversando coMigo...  
 não só comigo... como também com o doutor A. C. L.... não é?... que morreu há  
 pouco tempo... médico... e estavam presente doutor A.... e o padre... que era o  
 410 vigário de can/ de Tacaratu não me lembro mais o nome dele... né?... mas ele fez  
 essa previsão não é?... de que... na situação do Brasil devido/ ai começou a fazer  
 a ligação... da história do Brasil com história de Portugal com a história de::... da  
 América do Norte tudo ISSO... não é?... e chegou à conclusão de que não podia  
 chegar a mil novecentos e setenta sem haver... uma modificação... um homem  
 415 que NUNca saiu de Tacaratu... a não ser Petrolândia... então... tanto os adultos...  
 quanto os jovens e as crianças... não é?... amadurecem... com a mesma::  
 proporçã/ na mesma proporção... tanto no interior como na capital... não tem  
 nada de mais

Doc. - certo... o senhor podia falar um pouco óh áh sobre por exemplo as moças que:::  
 420 chegam à nossa idade... no nosso caso... que são chamadas ((rindo)) solteironas  
 ou coroas dos velhos tempos?

Inf. - bem eu não posso fazer isso porque eu não sou moça solteirona não é? ((ri))

Doc. - não ((rindo)) mas o senhor... o senhor pode falar alguma coisa a respeito não é?

Inf. - bem eu posso dizer apenas que... a falta de casamento para uma mulher... po:de  
 425 trazer MUItos problemas a ela... não é?... traz e muitas vezes traz mesmo... e  
 posso dizer isso porque tenho uma irmã solteirona... não é? com se:ssenta e  
 quatro anos... não é?... essa é uma espécie de Nossa Senhora da Misericórdia...

apareceu casamento pra ela não não quis casar... é uma criatura que se sente plenamente realizada sem o casamento... às vezes eu digo... digo "A. você:: não QUER demonstrar... mas você não sente"/ ela diz "ao contrário" que ela me chama babá "ao contrário bá eu vivo TÃO feliz que você não avalia... vivo feliciSSima... saio da casa de um de você pra casa de seu I. vou pra casa de ( ) pra ca/" agora mesmo vai pro Rio sexta-feira vai pro Rio pra casa de um irmão né? passa uma temporada lá volta... fica aqui em casa na casa de meus irmãos... não tem mas... na maioria das vezes... a mulher se sente complexada... agora POR QUE sente?... é porque::... seja uma coisa assim::... éh nor/ não::o... não É normal... é porque ela e:stá FUGINDo... ou porque quer ou porque não quer... à SUA finalidade... não é?... que é a finalidade de ser mãe::... então é muito MAIS FÁcil... uma... mo:ça que casa e não tem filhos... ficar... complexada... do que uma moça solteirona... nós chamamos as solteironas... é muito mais fácil ( ) uma casada não ter filhos... ficar complexada do que uma::... uma solteirona... porque a solteirona SAbe... não é? que a finalidade é aquela... então ela sente realizada... bom... aparece casamento "não quero casar... casamento não me satisfaz aquele homem não é o meu ideal"... então ela não se casa... e/ mas é muito difícil se fazer um estudo assim:: mesmo superficialmente como eu estou falando... é muito difícil dizer... né?

**Doc.** - isso no caso não aconteceria ao homem que não:: [se casa

**Inf.** - [não claro não o homem não::o  
geralmente ( ) casamento no casamento... [não existe

450 **Doc.** - [as diferenças são muito grandes?

**Inf.** - muito grandes... porque o homem não sente... porque o homem... sai daqui: vai pra lá:... anda com uma mulher: anda com o:utra é a mesma coisa... não quer casar não casa e tá acabado... vai viver às suas próprias expensas... não é?

**Doc.** - ce:рто bom... se o senhor quiser falar ainda pode falar a respeito das doenças

455 **Inf.** - mas não é só quarenta minutos? ((ri))

**Doc.** - bom já é quase quarenta se o senhor quiser falar mais de quarenta não tem problema ( )

**Inf.** - mas sabe por quê?... é porque eu... eu já tive onze infartes do miocárdio... e não posso falar muito [não é?... não posso falar muito

460 **Doc.** - [ce:рто então tá ótimo já deu seus quarenta minutos